*Artigo

BODAS DE ZIRCÃO: 21 ANOS DE ESTABILIDADE DA MOEDA BRASILEIRA

Os mais jovens provavelmente não se lembram da época da inflação, e muito menos se recordam das "maquininhas" de remarcação de preços. Rodrigo Mariano - gerente do departamento de Economia e Pesquisa da APAS. Um casamento entre o Real e a estabilidade da economia brasileira talvez seja a melhor maneira para caracterizar o início de um plano econômico que atuaria no sentido de reduzir a inflação elevada e persistente, que afetou o consumidor por muitos anos. O Plano Real trouxe solidez monetária e, consequentemente, a economia passou a ser estável desde então. Nestes 21 anos há muito a se comemorar tanto por parte dos empresários quanto da população e do governo. Em 1º de julho de 1994 houve o início de um processo de recuperação da credibilidade da moeda brasileira após um período de inflação elevada e de incapacidade de previsão para a realização de investimento, consumo e poupança. O Plano Real teve impacto importante, principalmente, entre as classes de renda mais baixas, ao possibilitar aumento no poder de compra, melhora na distribuição de renda, maior previsibilidade e retorno do crédito de longo prazo. Diferentemente dos planos econômicos anteriores que não conseguiram reverter o processo inflacionário no país, o Plano Real proporcionou esta reversão, tornando-se um marco não só econômico, mas também politico, social e histórico para a nação, bem como um caso de sucesso mundial em termos de condução da política econômica. Um dos principais setores a ser beneficiado com este cenário foi o supermercadista, que passou a contar com o consumo por parte da população a itens antes não acessíveis, diante da maior renda disponível das famílias. Os supermercados se destacaram como aliados do governo no combate à inflação, por meio intensas negociações com as indústrias a fim de oferecer a menos precificação possível no ponto de venda. E os indicadores de preços ao longo do tempo têm comprovado a elevada eficiência do setor supermercadista na luta contra aumentos inflacionários. De agosto de 1994 a maio de 2015, o comportamento entre os vários índices foram os seguintes: Enquanto o índice de inflação oficial brasileiro, o IPCA/IBGE, registrou alta acumulada de 398,85%, o IPS/APAS/FIPE, que calcula o índice de preços dos supermercados, apresentou elevação de 178,07%. São mais de 200 pontos percentuais de diferença. Isso demonstra que todos os ganhos de eficiência e produtividade alcançados pelos supermercados ao longo deste período, somados às constantes negociações junto à indústria, têm possibilitado custos mais competitivos, que são revertidos nos preços dos produtos ao consumidor. E isso tudo justifica a evolução inflacionária menor do que em outros setores da economia brasileira ao longo de 21 anos. Os mais jovens provavelmente não se lembram da época da inflação, e muito menos se recordam das "maquininhas" de remarcação de preços, com que operadores alteravam os valores dos produtos de hora em hora nos supermercados, naqueles que foram os períodos inflacionários mais críticos e persistentes. A realidade do segmento supermercadista hoje se difere, e muito, no que diz respeito à prestação de serviços ofertada nas lojas, à busca pela profissionalização, pelas melhores práticas de gestão e operação, pelo investimento em tecnologia e, por consequência, à busca por ganhos de produtividade. Já é previsto que o segmento supermercadista mantenha a corrida por mais eficiência que vem objetivando desde o início do Plano Real. Os supermercados certamente aperfeiçoarão suas negociações comerciais junto aos fornecedores, auxiliando na manutenção da precificação em patamares inferiores aos verificados em outros setores da atividade econômica. Quando consideramos as perspectivas a partir de agora, o País em geral tende a conviver com um quadro econômico mais favorável do que em momentos anteriores, evoluindo para completar Bodas de Prata, Bodas de Ouro, e muitas outras Bodas de estabilidade na economia. Afinal, casamentos devem ser para a vida inteira. Contudo, há avanços ainda a serem conquistados e consolidados no que diz respeito à estabilidade monetária e, consequentemente, solidez econômica. Há um conjunto de ações de diversas vertentes a ser cumprido pelo governo, pela população e pelas empresas para que a sociedade continue desfrutando de um ambiente economicamente mais estável.

Helyda Gomes

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norteslândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO-GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-57
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

CTN adia data para sorteio de prêmios

Ocorreu no último final de semana mais um evento realizado pelo Centro de Tradições Nordestinas (CTN), que têm como finalidade de sua realização, angariar fundos para que os gastos do clube possam ser saldados. Como em anos anteriores, o evento foi realizado em suas dependências próprias, começando na sexta-feira à noite com barracas de comidas típicas e de outras regiões, tendo como ponto alto da festa o tradicional forrozão que durante todas as noites foi conduzido com banda, levando um número expressivo de participantes ao evento tradicional. No domingo os organizadores da festa realizaram um delicioso almoço, que contou com a participação numerosa de participantes, fazendo do mesmo, mais um ano de sucesso.

Como veiculado pela redação do DS, na tarde do domingo haveria o bingo, com sorteio de vários prêmios, mas o mesmo não se realizou, sendo transferido para data ainda a ser definida pelos organizadores do evento, que contam com a compreensão das pessoas que adquiriram as cartelas, e afirmam que de forma alguma os mesmos ficarão no prejuízo, pois nova data será agendada para sua realização.

Lixo

As farmácias de Mato Grosso serão obrigadas a fazer o recolhimento e dar o descarte correto a medicamentos vencidos. O projeto de lei que torna obrigatória a ação é de autoria do deputado estadual Emanuel Pinheiro (PR) e normatiza a coleta que deve ser praticada nos estabelecimentos farmacêuticos.

Coleta

A proposição descreve que os medicamentos, para serem recolhidos, precisam estar na embalagem e o local de depósito deve ser sinalizado. Caberá a farmácia fazer o encaminhamento dos remédios recolhidos para o correto descarte. O objetivo é dar um fim adequado a remédios geralmente eliminados no lixo comum.

Destinação

A proposta prevê que as farmácias deem o descarte dos produtos em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, da Lei nº 7.862, de 19 de dezembro de 2002 e demais regulamentações da Anvisa, Conama e de órgãos estaduais correlatos ao descarte de tais produtos.

Prazos

Assim que a lei for aprovada, as farmácias que descumprirem a norma, serão notificadas para que regularizem a pendência em 15 dias, caso persista estão sujeitas à advertência e multa de 2 mil UPF/MT. Em caso de reincidência, o estabelecimento será interditado, mantendo-se até que a pendência seja integralmente realizada.

*Bastidores da Política

Crescimento

Mato Grosso segue a mesma linha de crescimento de outros estados, quando o assunto é furto e roubo de aparelhos celulares. De janeiro a dezembro de 2014, foram registradas 4.346 queixas de roubo e 3.455 de furto, em Mato Grosso. Já neste ano, até agora, foram 2.890 aparelhos roubados e 1.541 furtados.

Atitude

Os dados são da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).Preocupado com o crescimento desse tipo de crime, o deputado Pedro Satélite (PSD) apresentou na Assembleia Legislativa, um projeto de lei que pretende dificultar a reinserção desses aparelhos no mercado, fato que hoje ocorre com bastante facilidade.

Responsabilizadas

Pela proposta, empresas de assistência e venda de aparelhos, que promoverem o desbloqueio através da alteração do I.M.E.I. (Identificação Internacional de Equipamento Móvel), poderão ser fechadas e terem a inscrição estadual cancelada, sendo assim o parlamentar acredita que esse tipo de crime será menos atraente.

Será?

O projeto de Satélite prevê que a fiscalização e a aplicação da lei fiquem sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), em parceria com as polícias Civil e Militar. Para ser colocada em prática, a propositura precisa ainda passar pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e ser aprovada em Plenário.

Problemas

Já deve ter ocorrido com você ou alguém que você conhece. Vender um veículo e tempos depois descobrir que continua com o ônus pela titularidade, ou seja, é devedor de eventuais multas ou outras imputações, como pontuação na CNH ou até responsabilidades eventuais por problemas de trânsito.

Dor de cabeça

Essa dor de cabeça pode estar com os dias contados em todo o Estado se a Assembleia Legislativa aprovar e o governo sancionar projeto de lei 353/2015, de autoria do deputado Romoaldo Júnior. A matéria, que tramita no parlamento, objetiva sanar esses problemas. Permitindo que os cartórios façam a comunicação.

Rapidez

O projeto prevê que os cartórios do estado de Mato Grosso que tenham a competência para os atos notariais de reconhecimento de firma fiquem obrigados a informar, sistematicamente, ao Detran (Departamento Estadual de Trânsito) e às Ciretrans (Circunscrições Regionais de Trânsito) todas as operações de transferência de propriedade de veículos.

Comunicação eficaz

De acordo com o projeto, essa informação se dará através de comunicação eletrônica. Os cartórios deverão informar num prazo de até 5 dias, observados os mecanismos de segurança que garantam o efetivo recebimento da informação, sendo emitidos também recibos digitais da operação.

Guilherme Maluf destina emenda parlamentar para Nova Olímpia

Uma comitiva formada por membros do Partido da Social Democracia Brasileira -PSDB, de Nova Olímpia esteve na última semana na Assembleia Legislativa em audiência com o presidente Guilherme Maluf.

Na audiência, a vereadora Cida Cassate, o presidente do diretório municipal do PSDB, professor Rímer de Oliveira, professor Sandro e o assessor Regional do Partido, Jesus Ferreira, levantaram uma série de prioridades para Nova Olímpia, solicitando ao deputado presidente da Assembleia, a intermediação de recursos.

Segundo informou Rímer de Oliveira, Maluf sinalizou a liberação de uma emenda parlamentar de R$ 100 mil para ser investida em obras para o município.

Conforme disse o presidente do diretório municipal do PSDB, o deputado possui um carinho muito grande por Nova Olímpia, que em todas as eleições que disputou, recebe uma votação expressiva. “Ele garantiu que estará retribuindo a confiança da população de Nova Olímpia com um trabalho especial para atender algumas das necessidades da nossa comunidade, e uma delas é o envio, ainda neste ano de R$ 100 mil para ser aplicados no município”, disse Rimer.